

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2006
(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Integração Nacional, acerca da execução de convênio, 518/2005, celebrado entre o Ministério da Integração Nacional e o Instituto de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – Idaterra, que prevê recursos no importe de R\$ 855 mil para a Gleba Santa Terezinha, no Município de Itaporã (MS).

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro da Integração Nacional, as seguintes informações:

1 – Quais os entraves que estariam existindo para a liberação de recursos, da ordem de R\$ 855 mil, para que o projeto de irrigação supra-citado tenha prosseguimento?

2 – Quais as providências estão sendo tomadas para superar esses entraves?

3 – Qual a previsão de início da aplicação dos recursos, tendo em vista que a vigência prevista do convênio é para 30 de dezembro deste ano?

4 – Tendo em vista a exigüidade do tempo para a execução do projeto e a conseqüente liberação desses recursos, existe a possibilidade de que os mesmos possam ser liberados no ano que vem?



4F6B263512

JUSTIFICAÇÃO

Notícia publicada no jornal “Correio do Estado” com o título: “Passados 10 anos, projeto milionário vira elefante branco”, novamente, nos traz a grande preocupação acerca da execução do mesmo, fato que já foi objeto de questionamentos anteriores de nossa parte a esse Ministério.

Trata-se de projeto que já absorveu cerca de R\$ 26,9 milhões dos cofres públicos federais, que embora tenham sido utilizados na implantação de sua estrutura, ainda não estão sendo utilizados pela falta de operacionalização junto aos produtores interessados. Com isso, além da deterioração dos equipamentos instalados, somam-se os prejuízos dos agricultores, que se vêm impedidos de exercer uma atividade para a qual vêm se preparando há uma década.

Foi exatamente essa a preocupação que levou o Governo Federal, por meio do Ministério da Integração Nacional a firmar o convênio 518/2005, em 29 de dezembro de 2005, com o Idaterra, tendo por objeto a operação inicial do projeto, com vistas à transferência de gestão aos produtores organizados, por meio de três ações principais: organização dos produtores; assistência técnica; e apoio a operação e manutenção do equipamento coletivo, de acordo com Plano de Trabalho aprovado. Segundo informações deste próprio Ministério, o convênio tem vigência prevista para 30 de dezembro de 2006.

Ora, como nada até desta previsão se concretizou até o momento, os produtores estão assustados, assim como nós, com a possibilidade de, mais uma vez, o início de operacionalização ser adiado, e que novas negociações e acertos burocráticos tenham que ser feitos, o que pode atrasar ainda mais o projeto.

Não é demais lembrar que tal projeto se arrasta desde 1997, quando o Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, idealizou esse projeto audacioso de irrigação de 2.611 hectares no Distrito de Santa Terezinha, localizado no município de Itaporã, com o objetivo de torná-lo um forte pólo produtor de frutas, legumes e verduras.



4F6B263512

O convênio inicial (MMA/SRH/040/97) liberou o valor de R\$ 15.798.047,98 (SIAFI nº 330414) para o início da implantação do projeto. Posteriormente foram firmados outros convênios entre este Ministério e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo eles 076/99 – MI no valor de R\$ 10.823.276,00 e 294/2001-MI no valor de R\$ 330.000,00.

Até os dias atuais, segundo dados oficiais, esse audacioso projeto de irrigação consumiu dos cofres públicos exatos R\$ 26.951.323,98.

Atualmente o projeto encontra-se sob gestão da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), tendo como executor o Idaterra (Instituto de Desenvolvimento Agrário, Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul).

Segundo noticia o jornal “Correio do Estado”, em sua edição do último dia 20 de novembro, “o Idaterra vem implantado unidades demonstrativas de fruticultura nos últimos anos como forma de incentivar os outros produtores a fazer o plantio. (...) A de goiaba tem quatro hectares e está em fase de implantação. (...) Outra experiência foi o cultivo de cebola. No ano passado uma família conseguiu uma boa safra, mas o problema foi a comercialização, restrita a alguns supermercados de Itaporã e Dourados. O mesmo aconteceu com a safra de cenoura de 2004, que se perdeu parcialmente por falta de mercado consumidor. Mas, paralelamente ao trabalho ao Idaterra, alguns produtores entraram por conta e risco na fruticultura. Hoje existem seis hectares de goiaba irrigada”.

Portanto, como se vê, as culturas previstas (maracujá, uva, figo, banana, pupunha, cebola, milho verde, entre outras) para poderem produzir satisfatoriamente necessitam do sistema de irrigação funcionando perfeitamente, pois, caso falte água, toda a produção é comprometida.

Outro problema é que desde novembro do ano passado o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul cessou o pagamento das contas de energia do sistema de irrigação, prejudicando a produção das culturas em andamento, trazendo perdas financeiras aos produtores.

A postura do Governo do Estado é contrária a parceria firmada, pois, os produtores ainda não são auto-suficientes para arcarem com as despesas do sistema de irrigação.



4F6B263512

Para a Gleba Santa Terezinha tornar-se auto-suficiência na produção de frutas e hortaliças basta apenas um pouco mais de incentivo financeiro, desde que os convênios firmados sejam honrados e os investimentos tenham finalidade e viabilidade prática, provendo de forma definitiva os produtores das mínimas condições de trabalho e manejo.

Este é o fulcro do presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de novembro de 2006.

GERALDO RESENDE

Deputado Federal - PPS/MS



4F6B263512